



ARQUIVO MUNICIPAL DE GRÂNDOLA

Celeiro Comum de Grândola: da História Administrativa à produção de um instrumento de descrição documental - metodologia

SILCERO

Daniela Sousa
Arquivo Municipal de Grândola

II Encontro de Arquivos do Alentejo Litoral

Santiago do Cacém, 12 de outubro de 2018.

Apresentação

- **F Celeiro Comum de Grândola:**

- **datas extremas: 1683 – 1884;**
- **dimensão: 4 ml;**
- **alvo de duas intervenções: 1987 e 2000.**

- **Celeiro Comum de Grândola:**

- **Instituição sob jurisdição régia e de administração municipal que realizava operações no domínio do crédito agrícola. Fornecia sementes a crédito mediante a restituição da mesma porção de cereal emprestada e o pagamento de um juro relativamente baixo que, numa 1.^a fase, eram remunerados nos mesmo géneros.**

Objetivos

- **Produzir um novo IDD (Instrumento de Descrição Documental) relativo ao Fundo Celeiro Comum de Grândola, de acordo com as normas de descrição arquivística;**
- **Disponibilizar aos utilizadores do Arquivo Municipal de Grândola um IDD que permitisse conhecer a instituição, o seu fundo documental e que possibilitasse um acesso mais célere à documentação.**

Problemas nucleares

- **Qual a história administrativa do Celeiro Comum de Grândola no contexto dos celeiros comuns portugueses?**
- **Qual a estrutura orgânico-funcional da entidade produtora?**

Metodologia:

1. Higienização e acondicionamento dos documentos em caixas de instalação provisória;

2. Revisão da literatura:

- RIPAMONTI, João Achilles, *O crédito agrícola e os bancos ruraes. Dissertação inaugural apresentada ao Conselho Escolar do Instituto de Agronomia e Veterinária*, 1888.
- ULRICH, João Henrique, *O crédito agrícola em Portugal: sua organização*, 1908.
- CASTRO, Luís de, *Crédito agrícola democrático: propaganda do crédito agrícola seguida do Decreto de 2 de Março de 1911 que o estabelece em Portugal e de modelos d' estatutos de caixas ruraes económicas e de crédito*, 1911.
- GRILLO, J. Francisco, *Mutualismo rural e Crédito Agrícola*, 1912.
- FONSECA, Helder Adegar, *O Alentejo no século XIX: economia e atitudes económicas*, 1996.
- ALMEIDA, Manuel Costa Gaio Tavares de, *Roteiro setecentista da Vila de Grândola. Subsídios para uma Monografia III*, 1998.
- GRAÇA, Laura Larcher, *Propriedade e agricultura: evolução do modelo dominante de sindicalismo agrário em Portugal*, Conselho Económico e Social, 1999.
- SILVA, José Inácio Militão da, *Estudo arquivístico do extinto concelho de Assumar entre os séculos XVI e XIX. Novos contributos para a História Regional e Local*, Dissertação de Mestrado - Universidade de Lisboa, 2002.
- SANTOS, António Candeias, *A freguesia de Grândola – estudo geográfico*, 2009.

Metodologia:

3. Pesquisa documental:

- AMGDL, *Administração do Concelho de Grândola*;
- AMGDL, *Câmara Municipal de Grândola*;
- AMGDL, *Celeiro Comum de Grândola*;
- ANTT, *Desembargo do Paço, Corte, Estremadura e Ilhas*;
- ANTT, *Registo Geral das Mercês*.

4. **Levantamento e análise da legislação reguladora da atividade dos celeiros comuns dos sécs. XIX e XX, que visou a uniformização administrativa e organizacional;**

5. **Enquadramento legal; condições de acessibilidade; determinação do valor arquivístico; estado de conservação e recomendações para a preservação;**

6. **Estudo e comparação dos IDD's de celeiros comuns produzidos por outros Arquivos: Évora (1949 e 2001); Serpa (1982); Avis (1985); Grândola (1987 e 2000); Montemor-o-Novo (1996) e Beja (2004);**

Metodologia:

7. Elaboração do quadro de classificação:

Secção A – Junta administrativa

Subsecção A-A – Secretaria

Série A-A/1 - Livro histórico

Série A-A/2 - Tombo dos bens

Série A-A/3 - Atas e decisões

Série A-A/4 - Auto de entrega

Série A-A/5 - Nomeação, juramento, posse e vencimento dos empregados

Série A-A/6 - Registo da correspondência entrada e saída

Série A-A/7 - Correspondência recebida

Série A-A/8 - Termos de saída e de entrada de géneros

Série A-A/9 - Termos de empréstimo livres de acréscimos

Série A-A/10 - Termos de fianças

Série A-A/11 - Petições

Série A-A/12 - Autos de contas

Série A-A/13 - Mandado executivo

Secção B - Contabilidade

Série B/1 - Livro - caixa

Série B/2 - Mutuários em dinheiro

Série B/3 - Mutuários em géneros

Série B/4 - Existência, entrada e saída de géneros

Série B/5 - Conta de gerência

Série B/6 - Despesas ordinárias e extraordinárias

Série B/7 - Relatórios do estado do Celeiro

Série B/8 - Rol dos devedores

Secção C – Comissão liquidatária

Série C/1 - Liquidação de dívidas

Metodologia:

8. Produção do inventário, de acordo com as normas nacionais e internacionais, através da utilização da plataforma de *software*

DigitArq:

- representa e possibilita o controlo e acesso aos documentos;
- permite perceber o contexto de produção da documentação, quais as séries que presidiram à organização e como é realizada a sua articulação.

9. Acondicionamento da documentação em caixas adequadas e instalação no depósito do Arquivo Municipal de Grândola.

Conclusões

- **A investigação:**

- identificou a história administrativa, as funções, atividades e a importância do CCGDL a nível local;
- deu a conhecer as formas de atuação das entidades congéneres no âmbito nacional.

- **O quadro de classificação:**

- aplicabilidade na organização de outros fundos documentais de Celeiros Comuns.

- **O inventário:**

- conforme as normas de descrição documental e permite perceber de que forma a produção documental espelha as estruturas administrativas, desde a fundação à extinção do CCGDL.

Espera-se que o trabalho possa contribuir para a investigação e produção de IDD's de entidades congéneres.